

ARTE
DANÇA

CADERNO
BASE
DA REME

ENSINO
FUNDAMENTAL

VOLUME 1

ESCOLA
NOME DO ALUNO(A) ANO/TURMA

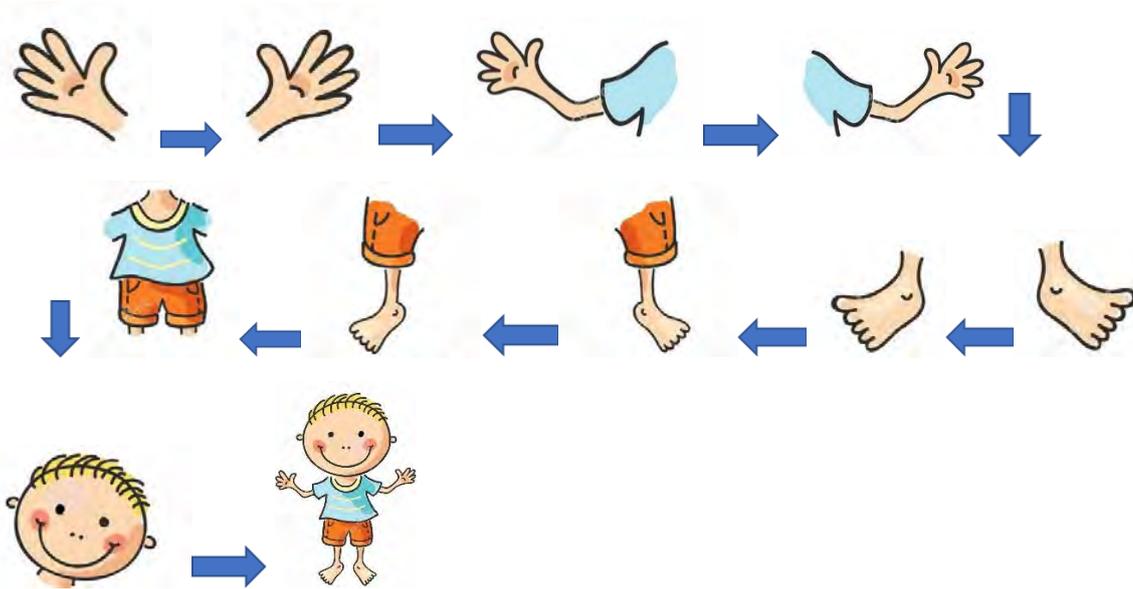
USE ESSE ESPAÇO PARA PLANEJAR SUAS ATIVIDADES

AULA	Horário de início	SEGUNDA FEIRA	TERÇA FEIRA	QUARTA FEIRA	QUINTA FEIRA	SEXTA FEIRA
01						
02						
Intervalo						
03						
04						



ATIVIDADE 1

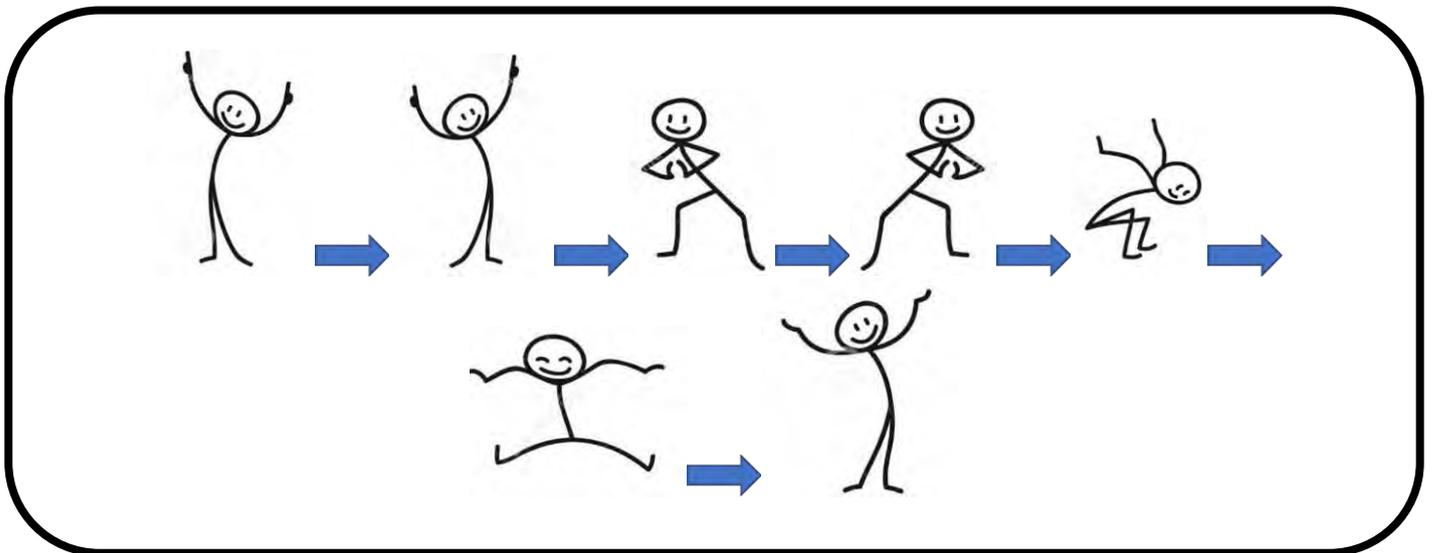
Vamos explorar a dança com o nosso corpo? Coloque suas músicas preferidas e vamos dançar! Vamos fazer um jogo, você só pode movimentar e dançar com uma parte do corpo de cada vez, escolha uma a uma as partes do corpo abaixo, até você chegar ao corpo todo! Lembre-se, dance somente com a parte que você escolheu, só junte todas no final.



Fonte das imagens: <https://www.shutterstock.com/search/body+parts+cartoon>

ATIVIDADE 2

Vamos fazer um desafio? Coloque uma música e faça os movimentos em sequência do desenho abaixo. Primeiro faça os movimentos bem devagar, como se estivesse na Lua, depois tente acelerar!

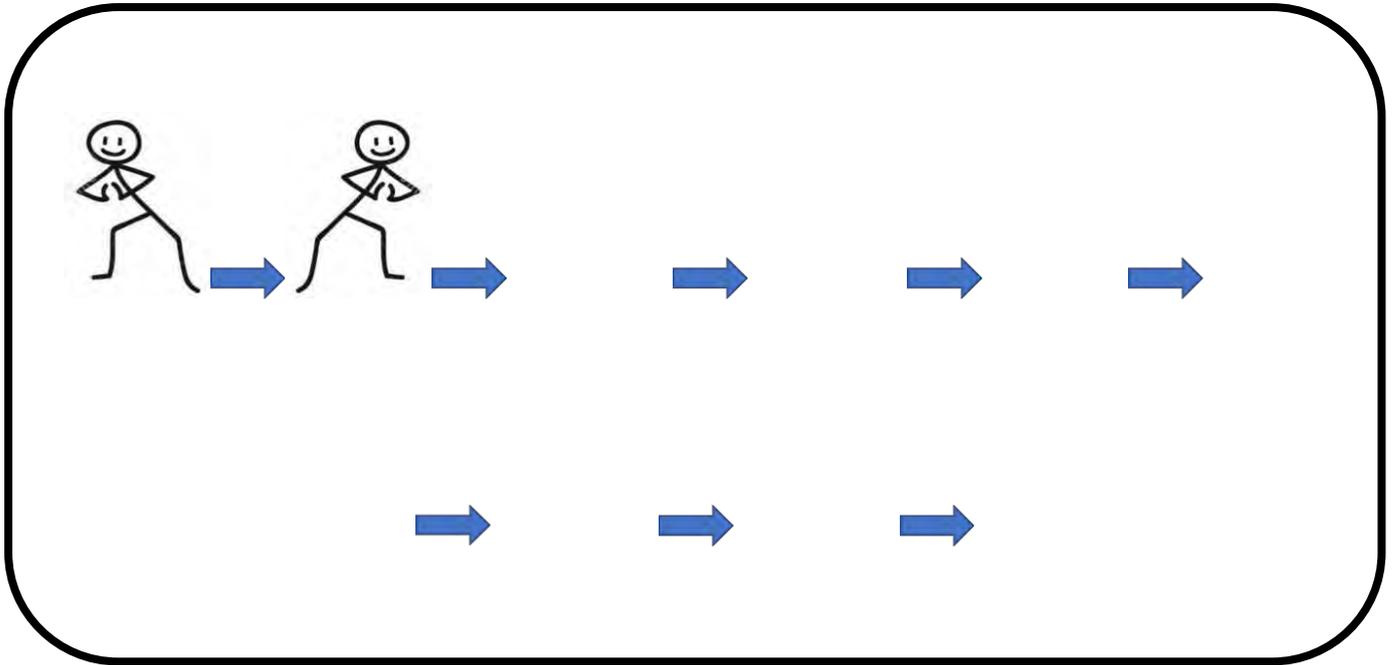


Fonte das Imagens: <https://es.dreamstime.com/fotos-de-archivo-libres-de-regal%C3%A1Das-figura-celebra%C3%B3n-de-salto-feliz-del-palillo-del-hombre-del-palillo-image38951018>

Se possível, repita esses movimentos em diferentes velocidades com diferentes músicas!

ATIVIDADE 3

Agora o desafio será ainda maior! Que tal você criar seus próprios movimentos? **Crie movimentos com seu corpo e depois** faça os desenhos dos movimentos que você criou, completando a sequência abaixo. Utilize diferentes músicas, elas podem ajudar a criar movimentos novos para sua coreografia! E que tal inventar um movimento no chão? Vamos dançar!



ATIVIDADE 1

Você gosta de se movimentar? Que tal iniciarmos nossas atividades dançando de diferentes jeitos? Escolha 3 músicas que você goste, e depois é só seguir as instruções abaixo, vamos lá?!

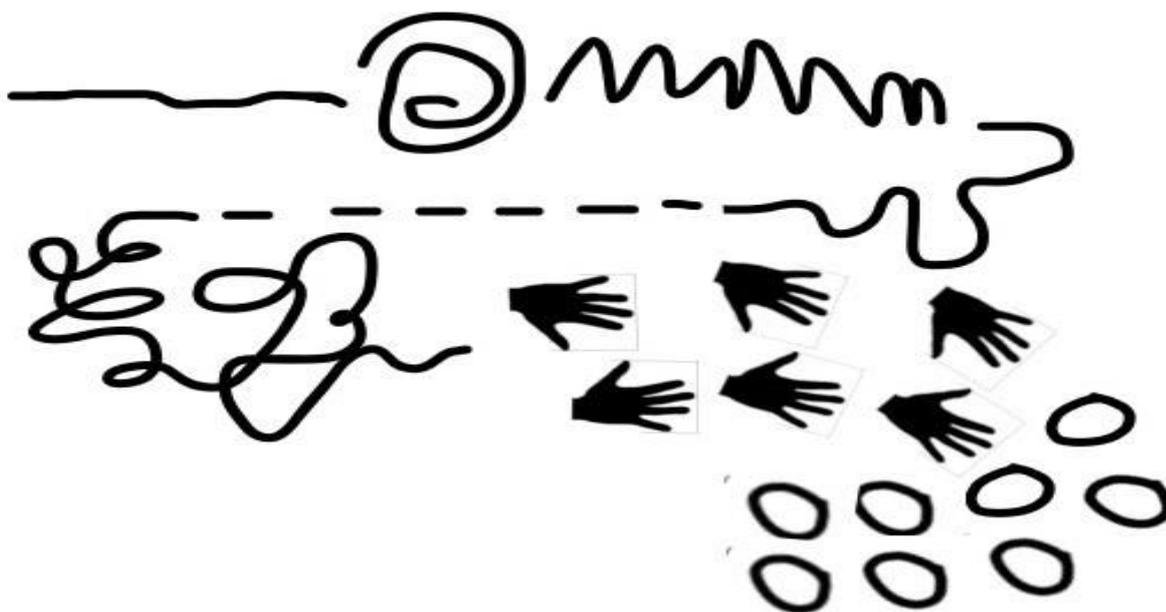
Na música 1 - Dance e se movimente como se fosse um astronauta na Lua, em câmera lenta!

Na música 2 - Dance como se estivesse em uma festa super animada!

Na música 3 - Agora misture tudo! Dance rápido, devagar, dance no chão, dance no alto, e invente movimentos novos!

ATIVIDADE 2

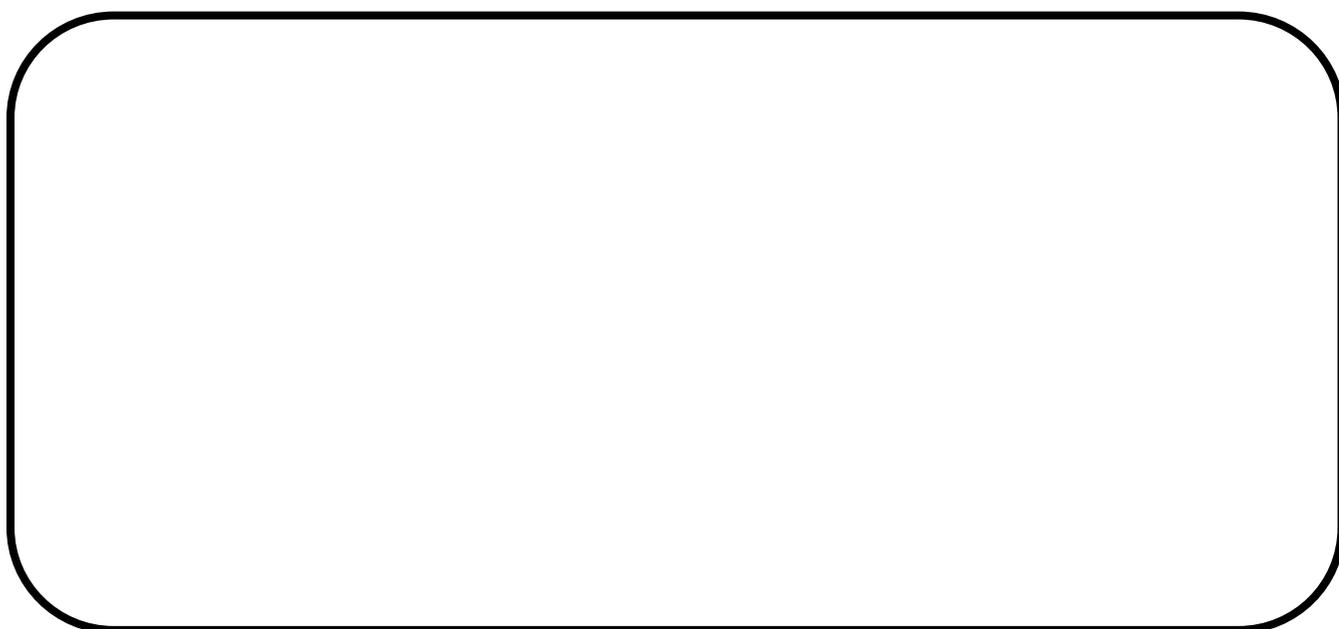
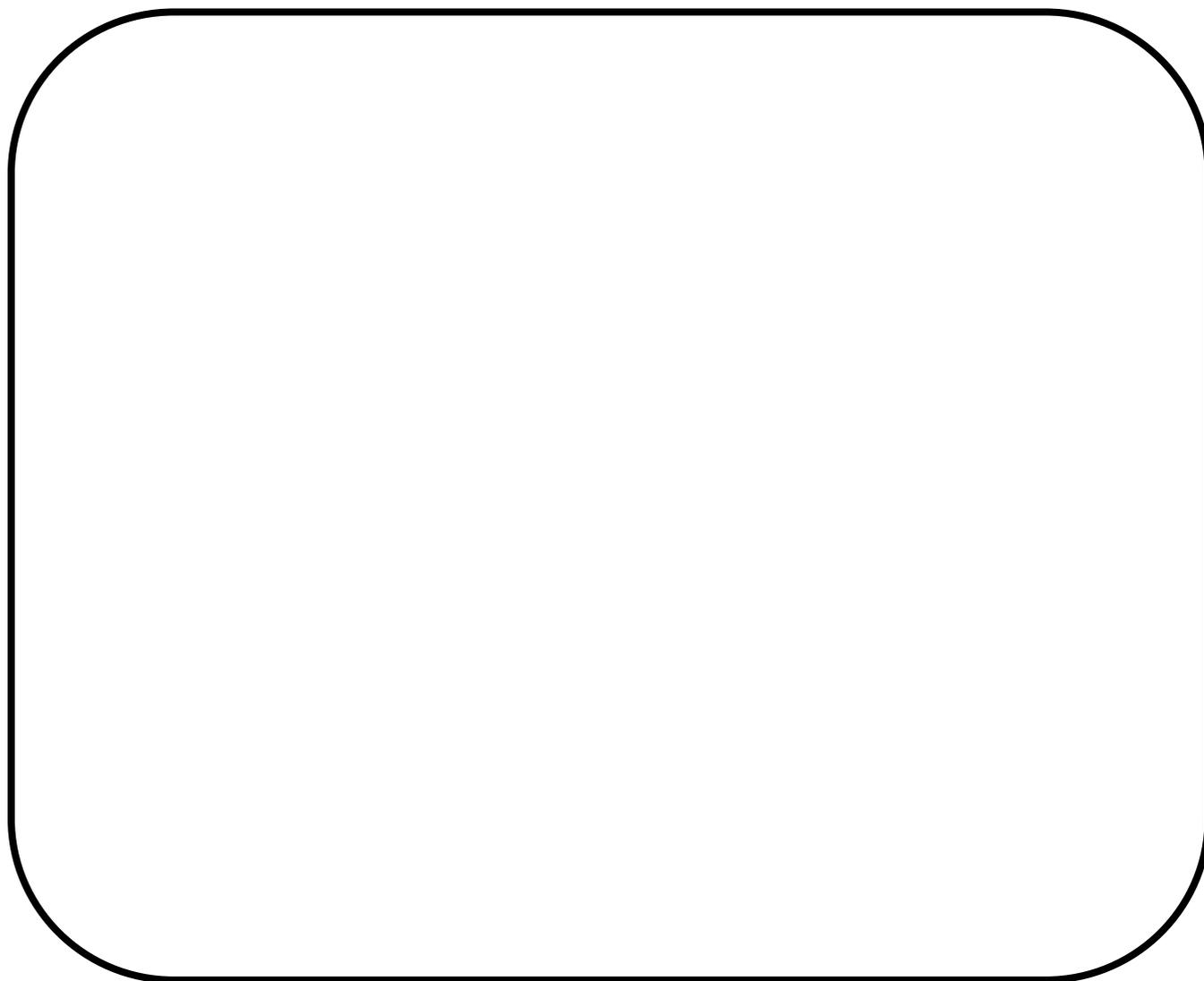
Hora do desafio! Vamos Criar um caminho dançante como o do exemplo abaixo? Pegue um giz de lousa ou até um pedaço de carvão e faça diferentes desenhos no chão da sua casa, coloque uma de suas músicas preferidas e passe pelos desenhos dançando! Como se o desenho, fizesse todo seu corpo se mexer. Gire e se contorça nas espirais, salte nos círculos, toque e dance no chão, imite a linha dos desenhos com os braços, pernas, ombros, use o corpo e a criatividade! Passe pelo caminho diversas vezes dançando de diversas formas!



Desenhe aqui como ficou seu caminho dançante!

ATIVIDADE 3

Agora, se possível, escolha uma das músicas que você mais gostou de dançar, grave e envie um vídeo para sua professora ou professor, mostrando os movimentos que você descobriu no caminho dançante! Ou faça um desenho. Desenhe os movimentos novos que você descobriu, desenhe você fazendo os movimentos novos!



ATIVIDADE 1

Você conhece os grupos de dança da nossa cidade? Que tal conhecermos alguns? Vamos conhecer um grupo de danças regionais muito importante para a cultura e para arte da nossa cidade e do nosso estado:

GRUPO CAMALOTE

O Grupo Camalote de Danças Folclóricas surgiu como grupo independente no ano de 2003, a partir de um curso para professores em Campo Grande/MS. Em 2004 o grupo passou a integrar um projeto de extensão na UFMS, abrindo novas vagas para alunos da graduação. Em 2006 transformou-se em Programa, possibilitando a criação de outro projeto – o Camalote vai à escola, permitindo que alunos do ensino fundamental e médio também participassem do Grupo. O repertório base é construído a partir das CIRANDAS (Engenho de Maromba, Caranguejo, Engenho Novo, Cirandinha), do CATIRA, do SIRIRI, das POLCAS e CHAMAMÉS e das DANÇAS CHAQUENHAS, que somadas à REPRESENTAÇÃO DA FÉ (São João de Corumbá, Folia de Reis, Folia do Divino, Promesseiras da Chuva e Nossa Senhora do Pantanal), do imaginário popular das LENDAS REGIONAIS (Minhocão, Pé-de-Garrafa, Come-Língua), além do TORO CANDIL, constroem um espetáculo de representação e dança.



Texto e imagens retirados de: <http://camalote-estacaofolclore.blogspot.com/>

Até hoje o Grupo Camalote está na ativa, realizando apresentações e elaborando espetáculos que enriquecem a dança e a cultura no nosso estado.

Você conhecia o Grupo Camalote?

Você conhece outros grupos de dança da nossa cidade ou estado? Quais?

Catira, siriri, chamamé, polca. Você conhece esses nomes? O que são?

Você sabe o que é dança regional?

SUGESTÃO 1 : Se você tiver acesso à internet, realize uma pesquisa sobre a dança em Mato Grosso do Sul e em Campo Grande. Você descobrirá muita coisa legal sobre dança na nossa região.

SUGESTÃO 2: No site camalote-estacaofolclore.blogspot.com você encontrará muitas informações interessantes sobre o Grupo Camalote, se possível faça uma pesquisa!

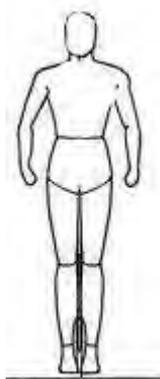
SUGESTÃO 3: Se você possuir acesso a sites de vídeo (YouTube, Vimeo) faça uma pesquisa sobre catira, siriri, chamamé, polca, ou outros dos nomes diferentes que aparecem no texto e descubra diversas novidades do mundo da dança e da música!

ATIVIDADE 2

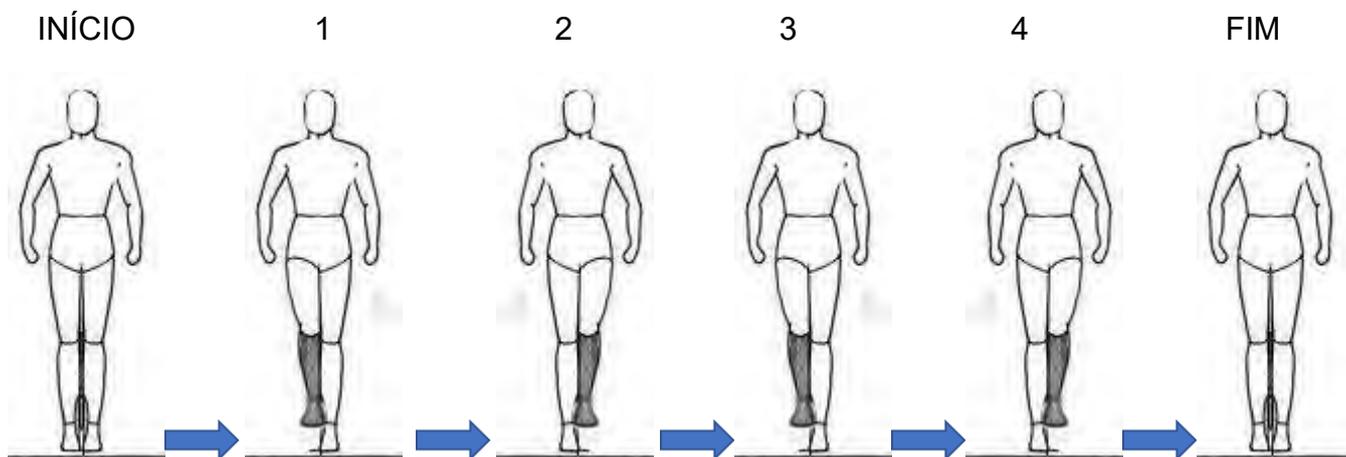
Que tal agora experimentarmos alguns passos de catira? Essa dança é uma das que o Grupo Camalote dança em suas apresentações. É uma dança típica de diversas regiões do país, inclusive da nossa. Vamos experimentar alguns passos que são apenas a base da catira, são passos simples de fazer, quem sabe depois você não se torne um dançarino de catira!? Vamos lá!

1 - Arranje um espaço em sua casa onde você possa se movimentar sem correr o risco de esbarrar em algo. Se tiver um chão de madeira ou que faça barulho, será melhor para perceber o ritmo da catira. Se não tiver não há problema, você pode colocar um sapato que faça som ao pisar.

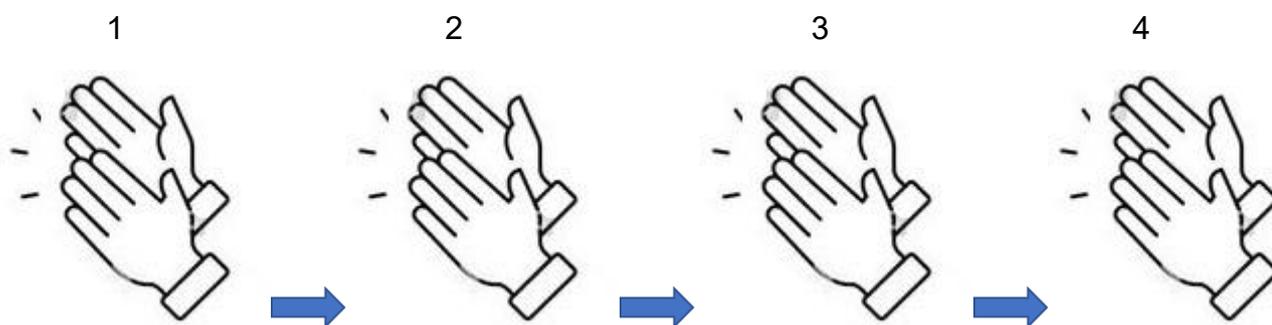
2 – Agora junte os dois pés e deixe o braço ao longo do corpo, imagine que você está segurando duas sacolas bem pesadas, uma em cada mão, como na figura abaixo:



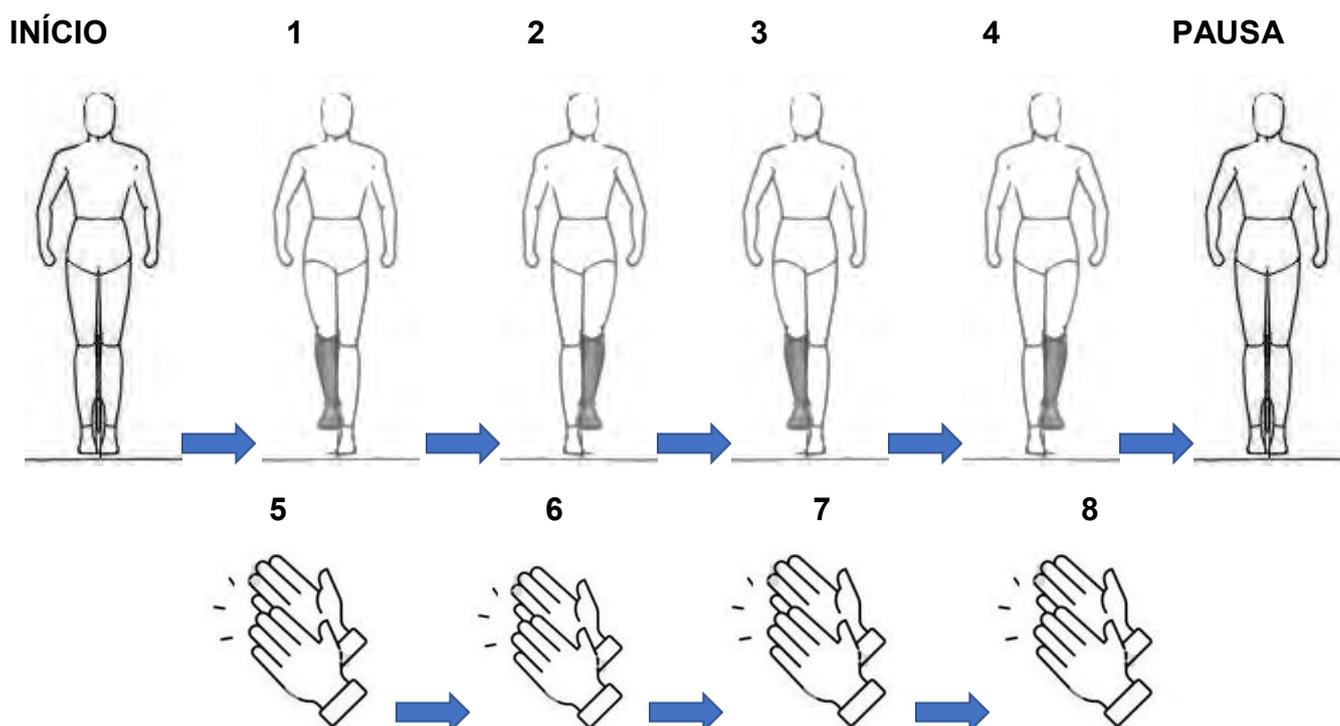
3 – Agora, bem devagar, levantando os joelhos para cima, bata os pés no chão 4 vezes, um pé de cada vez, bata o pé inteiro no chão, mas não coloque muita força para não machucar!. Faça como na figura abaixo. **(repita essa sequência pelo menos 5 vezes).**



4 – Agora, bata palma 4 vezes, com as mãos e os dedos bem abertos, como na imagem abaixo:



5 – Ótimo! Agora vamos fazer as duas seqüências?! Primeiro bata os pés e depois bata as mãos, olhe nas figuras. Existe uma pausa entre bater os pés e bater as mãos. **Repita essa seqüência diversas vezes em diferentes velocidades e ritmos, mas comece devagar!**



ATIVIDADE 3

Muito bem! Esses são apenas passos básicos. Dançar a catira exige muito estudo e esforço. Se for possível grave um vídeo e envie para sua professora ou professor, mostrando você executando esses passos da catira! Ou então, escreva como foi sua experiência, diga como foi para você executar esses passos:

Sugestão 1: Conheça o grupo musical “Os favoritos da catira”, pesquise por “*Dois com Dois é Quatro, por Os Favoritos da Catira*” no *YouTube*. No vídeo, você poderá ouvir uma música de catira e poderá ver dançarinos executando a dança.

Sugestão 2: Que tal conhecer mais da catira? Faça uma pesquisa sobre as origens e os desdobramentos da catira. Ao finalizar, envie para seu professor (a).

ATIVIDADE 1

O Mundo é um lugar repleto de dança. Desde os primórdios da humanidade o corpo como arte e expressão se faz presente. Aprecie as imagens e os textos sobre danças de diferentes lugares do mundo, observe os detalhes e as diferenças de cada uma das imagens:



Flamenco – Espanha

O Flamenco surgiu na Espanha e é a junção do canto, o violão e a dança. As dançarinas movimentam os braços e os punhos e têm forte expressão facial. Embaladas ao som dos musicistas que acompanham a dança, as dançarinas sapateiam, movimentam as saias e batem palmas para dar ritmo à dança.



Cúmbia – Colômbia

Com origem Africana, na Cúmbia a mulher executa passos curtos que mal saem do chão enquanto o parceiro dança ao redor dela abanando as chamas de uma vela.



Bharatanatyam – Índia

Essa dança é tradicional e uma das mais antigas da Índia, é de estilo clássico e contém muitas expressões corporais e faciais. Os dançarinos utilizam-se de movimentos suaves e poses. A dança é acompanhada de instrumentos musicais como a flauta, o violino e a tambura.



Frevo – Brasil

Uma das danças mais típicas do Brasil, o frevo possui cerca de 120 movimentos diferentes, incorporando acrobacias, o levantar das pernas e a passos de capoeira. As cores vermelho, amarelo, azul e verde marcam o traje dos passistas e as famosas sombrinhas. Em 2012 a tradição foi declarada pela UNESCO como herança cultural da humanidade.

Fonte dos textos e imagens: <https://belas.art.br/dancas-populares-uma-viagem-ao-redor-do-mundo/>

a) Observando as imagens e as descrições acima, podemos perceber o quanto há variedade dos modos de se fazer e pensar dança ao redor do mundo. Escreva abaixo, o que é dança para você?

b) O que você acha que a dança representa para os diferentes lugares das imagens?

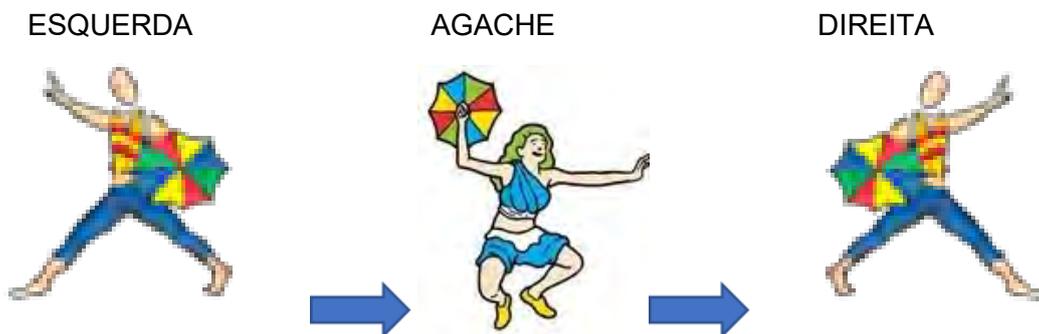
c) Quais outras danças você conhece além das citadas nas imagens?

ATIVIDADE 2

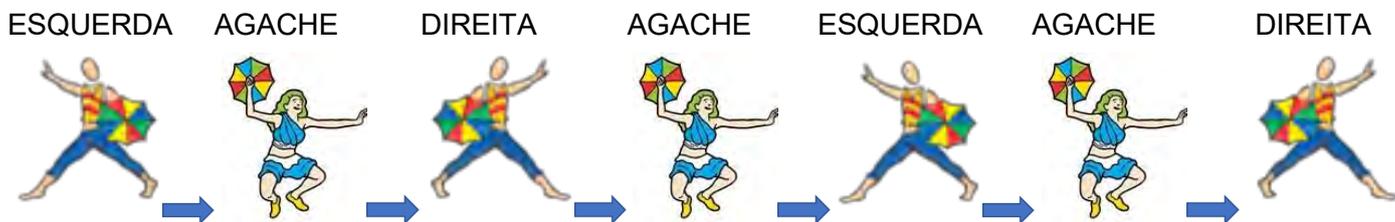
a) Como vimos na imagem acima, o frevo é uma das danças brasileiras mais conhecidas no país. Folclórica e típica dos carnavais de rua, a dança que também é um ritmo musical, tem origem no estado de Pernambuco. O frevo é uma dança que exige muita habilidade do bailarino, pois conta com movimentos virtuosos que exigem bastante do corpo de quem dança. Vamos experimentar alguns passos básicos do frevo?

1- Aquece bem as articulações dos pés, braços e joelhos. Não é necessário utilizar um guarda-chuva, não utilize um guarda chuva comum, ele tem um tamanho muito maior que o do frevo, e você pode se machucar. Apenas imagine que está segurando o objeto.

2 – Vamos experimentar o passo apresentado pela figura abaixo? Comece imitando a posição da figura. Monte a posição da figura com seu corpo, de um lado e depois de outro, atenção na posição dos braços, das penas, e dos pés, pois são detalhes importantes. Observe as figuras:



3 – Ótimo! Depois de realizar as posições dos braços, pernas, e pés, e entende-las, realize o passo para esquerda e para direita agachando e realizando um pequeno saltinho. Vamos tentar? Só é necessário um “saltinho” muito curto para trocar os lados da perna, realize o movimento com bastante calma e cuidado. Se achar melhor, treine mais, e da próxima vez faça com o saltinho, vamos lá?



ATIVIDADE 3

a) Agora, se for possível, coloque uma música de frevo para tocar e grave um vídeo seu executando os passos e mande para seu professor, ou então, você pode contar aqui como foi tentar executar esses passos!

Observe as ilustrações abaixo. Elas mostram diversos outros passos de frevo:



Ilustrações: Breno Carvalho
Disponível em: <http://www.unicap.br/intercom2011/?p=493>

ATIVIDADE 1

A dança é uma linguagem da arte extremamente versátil. Podemos estabelecer diálogos da dança com as artes visuais, a música, o cinema, o teatro, a *performance*, entre outras diversas possibilidades. A artista Heather Hansen é uma das artistas que estabelece este diálogo, no caso, da dança com as artes visuais e com a *performance*. Vamos conhecê-la:



HEATHER HANSEN: O CORPO À ARTE

Heather Hansen, artista versátil de Nova Orleães, entrega o corpo à tela numa dança coreografada e harmoniosa, que vai deixando o seu registo pelo traço de carvão. No final o resultado é surpreendente, mas é no processo que reside grande parte da magia.

Os desenhos de Heather são uma fusão que emerge do seu amor pelas artes visuais e pela dança. Os padrões simétricos que surgem do seu processo criativo poderiam ser reminiscência evocadora de um qualquer teste de Rorschach ou poderiam tratar-se, talvez, dos ciclos da natureza. De um modo, ou de outro, a sua expressão é belíssima e de uma sensibilidade inspiradora.

Segundo a artista: o objetivo é alinhar a batida do seu coração com a batida do universo.

Fonte do Texto: © obvious: <http://lounge.obviousmag.org/serendipidade/2014/01/heather-hansen-o-corpo-a-arte.html#ixzz6lb9655N8>

Fotos por Justin Sullivan: Fonte <http://www.heatherhansen.net/current-exhibition-1>

Vamos fazer algumas experiências a partir da produção da artista? Já pensou na possibilidade de sua mão dançar? Que tal experimentarmos? Coloque uma música para tocar, busque por uma música diferente do que está acostumado (Sugestão de música para esse exercício: Yann Tiersen), ou faça sem música, seguindo as batidas do seu coração como faz a artista. Sente em um lugar confortável para você, escolha uma ou mais cores de um material riscante (lápiz, caneta, carvão, giz de cera). Feche os olhos, sinta a música, e deixe seus braços dançarem e criarem um desenho. Não pense no desenho, pense em dançar com os braços e riscar a folha! Faça neste espaço em branco, e se tiver, pegue mais folhas e faça diversas vezes! Vamos lá!

Se você fez mais de um desenho inspirado nas performances de Heather H. envie para seu professor, pode ser por foto, ou os prenda com um clipe de papel no caderno de atividades. Escreva aqui, se deu certo e como foi sua experiência:

ATIVIDADE 2

Vamos agora mais a fundo na experiência da Artista? Encontre um espaço amplo em sua casa onde você possa se movimentar deitado no chão, coloque uma roupa adequada e que possa sujar. Coloque as músicas que você utilizou, ou siga as batidas do seu coração, ou simplesmente seu silêncio. Sente-se no chão, segure um material riscante em cada mão, feche os olhos, deite e dance no chão enquanto risca, assim como fez com os braços anteriormente, mas agora criando desenhos com a dança de seu corpo todo. Há diferentes modos para você realizar essa atividade

OPÇÃO 1 - Realize em uma área externa de sua casa, e risque o chão com um pedaço de carvão ou giz de lousa.

OPÇÃO 2 – Realize na areia ou na terra fofa, utilizando as pontas dos dedos e o corpo todo para criar os desenhos na areia ou na terra.

OPÇÃO 3 – Realize em cima de várias cartolinas coladas com fita no chão, podem ser também várias tiras de papel *Kraft* coladas ao chão. Risque com giz de cera, ou canetas coloridas, ou lápis de cor, ou até tinta guache.

ATIVIDADE 3

A arte nos permite fazer relações e refletir sobre a vida de diferentes formas. Depois de experimentar as atividades acima, e de conhecer um pouco da Heather H., escreva abaixo o que você entende e sente com a frase da artista citada no texto “[...] o objetivo é alinhar a batida do seu coração com a batida do universo”.

ATIVIDADE 1

HISTÓRIA DA DANÇA

A dança foi uma das primeiras demonstrações expressivas do ser humano. Surgiu ainda na pré-história, como consequência de experimentações corpóreas que homens e mulheres realizavam, como bater os pés no chão e bater palmas.

A partir das descobertas de novos sons, ritmos e intensidades sonoras, as pessoas foram combinando movimentos do corpo. São as chamadas danças primitivas.

Portanto, é muito provável que a dança tenha surgido com a música, também como uma forma de comunicação. Além disso, estava bastante relacionada a cerimônias ritualísticas e espirituais.

Há registros de pinturas rupestres do período paleolítico que representam figuras humanas realizando movimentos que foram interpretados como danças.

Texto Disponível em: www.todamateria.com/historiadadanca

Fonte da Imagem:
<https://ensinarhistoriajoelza.com.br/pre-historia-parte-3-serido-e-inga/>



(Pintura rupestre que representa supostas pessoas dançando – Seridó - RN)



(Pintura rupestre que representa pessoas supostamente dançando)

Fonte da imagem:
www.todamateria.com/historiadadanca

a) A partir de sua leitura do texto, escreva abaixo quais são as características da dança no período citado.

ATIVIDADE 2

MÚSICA, DANÇA E OFERENDAS AO SOL

Cuzco celebra, no dia 24, a festa do Inti Raymi, uma homenagem da civilização inca ao astro-rei

O Estado de S.Paulo
16 de junho de 2009 | 02h35

Cuzco está em ritmo de festa. A antiga capital do Império Inca se prepara para celebrar, dia 24, o Inti Raymi (Festa do Sol, em quíchua), uma das manifestações culturais mais

tradicionais do Peru. Um motivo a mais para visitar a bela cidade nesta época: o tempo seco favorece a visita à cidadela de Machu Picchu, a 3 horas de distância, de trem.

O festival é dedicado ao deus Sol, criador do universo. A data foi escolhida porque marca o solstício de inverno, período em que o astro está mais distante da Terra. Os incas temiam que, nesta data, o Sol abandonasse o planeta para sempre e decidiram, então, homenageá-lo em um grande evento. Durante a festa, eles aproveitavam para pedir calor, alegria e boa colheita.

A tradição foi mantida e o Inti Raymi é celebrado sempre em 24 de junho. A encenação ocorre pelas ruas de Cuzco, seguida por milhares de turistas.

A concentração é no Templo do Sol, a partir das 9 horas. Todos seguem depois para o palco principal da festa, a Plaza Mayor, onde grupos folclóricos, escolas da cidade e artistas realizam performances. Mas a representação mais simbólica ocorre à tarde, na Plaza Sagrada de Sacsayhuaman, a dois quilômetros de Cuzco.

Sacsayhuaman é uma antiga fortaleza militar, com pedras de até 5 metros de altura. Lá, o imperador realiza uma cerimônia de 90 minutos para pedir colheitas fartas e oferecer sacrifícios ao Sol, como o coração de uma lhama.

Texto disponível em: <https://viagem.estadao.com.br/noticias/geral,musica-danca-e-oferendas-ao-sol,387985>



Imagens: <https://peru.info/es-pe/talento/noticias/6/24/estas-son-las-fiestas-folcloricas-mas-representativas-del-cusco>

a) No texto, quando são citados rituais, entende-se que estes incluem a dança e a música como cita o título. A partir de sua leitura do texto, e da observação das imagens, escreva, abaixo, quais são as características da dança nos povos pré-colombianos, especificamente os Incas.

ATIVIDADE 3

Nas atividades anteriores, você realizou a leitura de textos e imagens que fazem referência às manifestações da dança nos povos pré-colombianos, em festas e manifestações culturais que estão presentes até hoje no Peru, e sobre os povos pretéritos que marcaram por meio de desenhos rupestres encontrados em Seridó – RN, no Brasil, e as possíveis relações que estabeleceram com a dança. Agora a partir das leituras e análises responda:

a) As duas manifestações citadas nos textos, acontecem em locais diferentes, e não necessariamente próximos. Escreva, abaixo, quais são os pontos em comum que você encontra nas duas manifestações citadas.

b) Agora pensando nas principais características acerca da dança nas manifestações citadas, reflita. Você encontra as mesmas características nas danças, ou manifestações artísticas e culturais nos dias de hoje? Se sim, cite algum exemplo.

ATIVIDADE 1

A Dança na Idade Média (entre séc. V e XV)

A Idade Média foi um período em que a Igreja Católica ditava as regras da sociedade. Havia um forte senso moralizante e a dança, por se utilizar do corpo, que para a igreja, era o principal veículo do pecado, de modo que tudo que fosse relacionado ao corpo, era sinônimo de pecado e heresia. Assim, a dança era vista como uma manifestação profana, relacionada à cultura pagã e herege. Os movimentos, os figurinos, e as expressões corporais, eram vistos como libertinagem pela igreja.

Entretanto, os camponeses continuaram a praticar danças em festas populares, geralmente em grupo. Tais danças geralmente estavam ligadas ao plantio e as colheitas, e a momentos de celebração e normalmente aconteciam em locais afastados, nos campos, longe dos “olhos” da igreja. Dançava-se durante os jantares na corte, em celebrações de casamentos, para celebrar um bom plantio ou uma boa colheita, em festas e festivais. No final da Idade Média a dança e a música tornaram-se parte de praticamente todos os acontecimentos festivos.

Entre o tipo de dança mais difundida na Europa Medieval destaca-se a “dança de roda”. Dois fatores que provavelmente contribuíram para a popularização deste estilo de dança foram a simplicidade de seus passos, em que tanto homens e mulheres dançam em roda e de mãos dadas, como a simbologia e o valor mágico do círculo. E, as formas mais populares de dança medieval foram a estampie (dança sapateada) e o saltarello (dança saltitante).

Texto adaptado de trechos disponíveis em: <https://www.culturagenial.com/historia-da-danca-ao-longo-do-tempo/>
<https://www.afhc.com.br/2017/11/16/oficina-de-dancas-circulares-medievais-e-celtas/>

Texto original: Hanelore Sandner Campregher, Especializanda em História Antiga e Medieval – Itecne (Curitiba). Licenciada em História pela FAMEBLU/UNIASSELVI. Focalizadora e estudiosa de Danças Circulares.



Peasant Dance, de Peter Bruegel, o Velho.

a) A partir da leitura do texto, e em relação à dança, porque motivo os camponeses tinham que praticar as danças afastados das igreja?

ATIVIDADE 2

b) Quais são as características da dança no período citado?

c) Você identifica características da dança semelhantes em outros períodos?

ATIVIDADE 3

a) A Igreja, uma instituição extremamente poderosa na Idade Média, de modo que sua influência era decisiva, mesmo assim, a arte se manifestava nesse período. Ao pensarmos em dança, o corpo é um agente fundamental para a produção artística. Como a Igreja entende o corpo neste período, e como isso influencia a dança?

ARTE EM MATO GROSSO DO SUL

GINGA CIA DE DANÇA

Com experiências estéticas e coreográficas que passam pela dança jazz, moderna e contemporânea, a Ginga Cia de Dança vem, há 34 anos, elaborando pesquisas práticas, aperfeiçoando a atuação de bailarinos e se destacando no cenário da dança cênica contemporânea regional e nacional.

Em uma história entremeada por transformações, dificuldades, renovações constantes de elenco e parcerias com grandes nomes da dança nacional, o ponto de estabilidade da Cia sempre se encontrou na figura de Chico Neller, que criou o "grupo" Ginga e, desde seu início, assume a direção artística e a criação de grande parte das coreografias da companhia.

Atualmente a Ginga atua em espetáculos que expressam uma percepção crítica da cultura e de mecanismos da sociedade em que mantém sua sede e a liquidez que envolve a contemporaneidade. Ambos os espetáculos utilizam a linguagem contemporânea e foram elaborados a partir de um processo em que bailarinos e diretor seguiram posturas ativas em relação à criação de cenas, motivações e movimentos corporais.

Texto adaptado do blog da CIA: <http://gingaciadedanca.blogspot.com/>



(Cena do Espetáculo: *“Se você me olhasse nos olhos”* Ginga cia. de dança – Fotografia: *Hélton Perez, Vaca Azul*)

a) Você conhecia a Ginga Cia. de Dança?

b) Você conhece outros grupos de dança da nossa cidade ou estado? Quais?

ATIVIDADE 2

Vamos fazer um exercício inspirado na Ginga Cia. de Dança? Encha um balão desses de festa de ar, encha em um tamanho médio, amarre, e siga pra o próximo passo, é bem simples. Dance com o balão! Se preferir coloque uma música que lhe agrade e explore se movimentar tocando o balão solto no ar evitando que ele toque no chão. Durante o exercício, siga essas instruções, sempre evitando que o balão caia:

- Evite a queda do balão tocando-o com várias partes do corpo, cintura, cabeça, ombros etc.
- Dance tocando no balão no nível alto. (em pé, da cintura para cima)
- Dance tocando o balão no nível médio. (no nível médio, você dança na altura da sua cintura)
- Dance tocando o balão no nível baixo. (no nível baixo você basicamente dança no chão)
- Repita o exercício com diferentes músicas, velocidades e explorando diversos tipos de movimento.

ATIVIDADE 3

Agora se possível repita o exercício e grave um vídeo para seu professor. Ou escreva abaixo como foi a experiência ao dançar com o balão, relate sensações, faça relato sobre os movimentos, ou se descobriu ou não diferentes meios de dançar.

ATIVIDADE 1

O QUE É (DANÇA) CONTEMPORÂNEO (A)?

Segundo o dicionário, contemporâneo é tudo o que faz parte do momento histórico que vivemos hoje. Isso nos faz pensar como é nossa época atual, a maneira como vivemos e o que marca o presente. Conseqüentemente, acabamos por fazer perguntas semelhantes sobre a arte que expressa nossa realidade.

No que se refere à dança, podemos nos questionar sobre como ela representaria o nosso contexto tão multifacetado que, após o movimento modernista na dança e as mudanças e inovações que ele trouxe, na década de 60 ainda era recorrente a produção de coreografias com estruturas formais como no balé. Entre as décadas de 60 e 70, uma nova geração de coreógrafos questionaram os preceitos da Dança Moderna, e passaram a trilhar caminhos muito diferentes. Estes foram os pós-modernistas ou precursores da dança contemporânea. Alguns desses nomes aparecem na reportagem "Coreógrafo de múltiplos tentáculos" (BRAVO!, ed. 181, setembro de 2012).

Esta geração quebrou grandes paradigmas e abriu novas possibilidades de se fazer dança. E também foi responsável pela popularização de procedimentos de dança que podem ser comuns e aceitáveis hoje em dia, mas que, na época, causaram estranhamentos do público e da crítica. Por exemplo:

- A dança passou a acontecer em outros espaços além do teatro, como praças, parques e ruas;
- As ações cotidianas viraram tema dos espetáculos;
- A improvisação em cena passa a ser aceita;
- Os conceitos de bom/ruim ou feio/bonito são abandonados;
- Desaparece a hierarquia entre os bailarinos;
- Outras linguagens, como as artes plásticas, aparecem nas apresentações;
- Qualquer corpo é capaz de dançar, e não apenas os magros e belos;
- A dança passa a ser aceita como uma linguagem independente.

Com tudo isso se passou a questionar e a ressignificar o que é dança, o que é corpo e o que é arte.

a) Explique com suas palavras, o que você entende por dança contemporânea?

ATIVIDADE 2

a) Você já assistiu a alguma apresentação de dança ou arte contemporânea? Se sim, conte qual foi, e como foi sua experiência ao assistir ao espetáculo. Se não, realize uma pesquisa na internet sobre o termo "Dança contemporânea" em sites de *streaming* de vídeo (*YouTube, Vimeo, etc*), e assista a alguma apresentação. Conte sobre ela, o nome, e o que você achou, sensações, ideias sobre ela, e o que achar interessante relatar.

ATIVIDADE 3

a) Vamos elaborar uma ideia? Ao pensarmos em produzir arte contemporânea, é interessante que busquemos expressar ideias e questões que acreditamos serem pertinentes para discussões e reflexões. Se você fosse elaborar uma obra de dança contemporânea, ou outro tipo de arte nesse contexto, o que você gostaria de falar, e expressar ideias sobre? Escreva abaixo sua ideia:

